

CRISE E TRANSIÇÃO: PARA ONDE VAMOS?¹

A publicação do livro *A CRISE DO CAPITAL*, de I.Mészáros, é uma coletânea de 5 textos, 4 deles publicados no Brasil entre 1983 e 2002, uma conferência em Londres (2008) e uma entrevista para a *Socialism Review* (2009). Há um inédito, parte de seu livro no prelo “A Determinação Social do Método” (Boitempo Editorial, 2009).

István Mészáros, ao contrário daqueles que acreditaram na capacidade do “capitalismo organizado” superar as crises do capital, ou de sua evolução levar a uma transição pacífica ao socialismo e, ainda, ao contrário de tantos que ignoraram as novas formas de capital atuantes na experiência do leste europeu, desde os anos de 1970 já postulava que o caráter destrutivo do capital continuava a ser o maior impedimento à emancipação dos trabalhadores e à sobrevivência da humanidade. Como nunca a obra de Mészáros e o mundo convergem, como nunca a atualidade e profundidade de sua crítica tanto ao sistema do capital quanto da esquerda mundial, que não conseguiu se desvencilhar de suas formas pós-revolucionárias ou da estratégia social-democrata, se tornou tão cotidianamente evidente. Que, portanto, seu pensamento encontre vivas resistências entre tais forças da esquerda na mesma dimensão em que é bem recebido em outros setores não comprometidos com o passado, não é de modo algum surpreendente.

O núcleo articulador dos textos dessa coletânea é a extrema dificuldade do sistema do capital encontrar saídas à crise bem como a falência das correntes de esquerda que tentaram realizar o socialismo pela via política e no interior dos parâmetros estruturais do sistema. Estes são os eixos de Mészáros para aprofundar sua crítica radical do sistema do capital e concluir pela necessidade histórica de superá-lo, por meio da articulação das forças do trabalho ao redor de uma ofensiva socialista, na direção de sua emancipação.

Cristina Paniago, professora adjunta da Universidade Federal de Alagoas e autora de “Mészáros e a Incontrolabilidade do Capital, um estudo sobre o *Para Além do Capital*” (EDUFAL, 2007)

¹ Resenha publicada no *Le Monde Diplomatique* – Brasil, Ano 2, Nº 23, Junho de 2009.